

do remoto e próximo as bênçãos e as chagas, as aflições e as alegrias que semeou para si mesmo nos caminhos imensuráveis do tempo.

- o -

Sejamos cultores da sabedoria e do amor, da bondade e da educação, ainda agora, por quanto, se somos hoje os escravos da espinhosa plantação do pretérito, seremos amanhã venturosos senhores de nossos próprios destinos, se esposarmos o bem por norma inalterável de nossa paz, desde hoje.

TRABALHO SACRIFICIAL

O trabalho de sacrifício na Terra é sempre aquele recurso reparador de que se valem os princípios de causa e efeito no reajustamento das criaturas.

- o -

Aqui, vemos o lavrador suarento e contundido, escravizado à gleba que lhe devora a existência...

- o -

Mais além, observamos o artífice des-

protegido e infortunado a mutilar-se nas tarefas difíceis por ninharias que nem mesmo lhe asseguram a bênção do pão...

- O -

Entretanto, na figura do homem do campo, aparentemente desamparado, quase sempre, temos o tirano rural que volta ao mundo, experimentando por si mesmo o sofrimento que infligia aos semelhantes no duro labor da Terra e na máscara do artesão em dificuldade, muitas vezes, permanece o onzenário de ontem que se preocupava tão-somente em acumular o ouro arrancado ao suplício de seus irmãos...

- O -

Convenhamos, desse modo, que a miséria e o pauperismo, a provação e o obstáculo podem ser categorizados à conta de doenças, exigindo o favor do médico.

- O -

Ainda assim, não será lícito esquecer que o tempo é fator indispensável entre a dívida e o resgate, entre o estrago e o reajuste.

- O -

Há remédio para todas as calamidades sociais, como existe assistência para as várias formas de desequilíbrio do corpo.

- O -

No entanto, é preciso que as horas desempenhem a função retificadora que lhes compete.

- O -

Observando os quadros aflitivos do mundo, em que provisórias desarmonias parecem valorizar a insensatez e premiar o víncio, recordemos que a ferida e a desolação, a luta e a carência representam elementos de cura definitiva do espírito que não será justo menosprezar.

- O -

Não nos prendamos à visão estreita de um dia.

- O -

Estendamos mais longe a nossa observação e o nosso exame, na certeza de que a Bondade do Senhor é igual para todos, mas que os resultados de nossas próprias obras estabelecem a diferença temporária em que nos colocamos diante da justiça.

- O -

Todos, porém, dispomos indistintamente do tesouro de boa vontade e, se usamos realmente a boa vontade, no setor de serviço expiatório em que nos situamos, mais facilmente caminharemos para a harmonia na execução de nossos deveres, como o enfermo paciente com a medicação que lhe é administrada, mais depressa retorna à saúde que o redimirá perante a Lei.